CATÁLOGO DO CURSO DE MEDICINA

ATOS LEGAIS DO CURSO:

Nome do Curso: Medicina
Nome da Mantida: Centro Universitário de Rio Preto
Endereço de Funcionamento do Curso: Rua Yvette Gabriel Atique, 45 – Bairro Boa Vista
Ato Legal de Criação: Resolução CONSEPE nº 6/2022, de 26 de julho de 2022
Ato Legal de Autorização: Portaria SERES/MEC nº 133, de 8 de abril de 2026, publicada no D.O.U de 9 de abril de 2026.
Ato Legal de Reconhecimento: -
Ato Legal de Renovação de Reconhecimento: -
Número de Vagas Ofertadas: 150 (cento e cinquenta)
Tempo de Integralização: **Mínimo:** 12 semestres
Máximo: 18 semestres
Modalidade: Presencial
Periodicidade: Seriado Semestral
Turno de Funcionamento: Integral

PERFIL DO EGRESSO E DO CURSO:

O campo de atuação profissional médico é considerado, diversificado, amplo, emergente, crescente e em transformação contínua, exigindo um profissional com competências específicas para atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas. É importante ressaltar que a elaboração de deste projeto pedagógico levou em consideração o artigo 3º da Lei dos Mais Médicos, o qual estabelece a necessidade de atender às necessidades sociais em saúde de São José do Rio Preto e sua Região de Saúde. Além disso, a estruturação dos conteúdos curriculares foi orientada para o desenvolvimento das competências profissionais, baseando-se nos cenários de práticas do Sistema Único de Saúde.

O profissional egresso do Curso de Medicina do UNIRP terá formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, qualificado para o exercício da profissão, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, será capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação, identificando as dimensões biopsicossociais dos seus determinantes, com ações de promoção, prevenção recuperação e reabilitação da saúde, capacitado a atuar, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania e dignidade humana como promotor da saúde integral do ser humano, nos âmbitos individual e coletivo.

A proposta pedagógica deste curso está centrada no desenvolvimento de competências profissionais para a formação de médicos que nossa sociedade requer. Esta proposta é diametralmente oposta à ideia tradicional de um ensino focado na memorização de conhecimentos sem aplicação na prática profissional. A retenção do conhecimento e principalmente o desenvolvimento de habilidades e atitudes profissionais ocorrerá pela interação do estudante na aprendizagem ativa, na interação com os aparelhos sociais e pessoas nas práticas, através da crescente autonomia e corresponsabilização do seu processo de aprendizagem com a instituição de ensino.

DIFERENCIAIS DO CURSO:

Confira alguns dos diferenciais do Curso de Medicina da UNIRP:

- Formação geral e humanista, de conduta ética, crítica e reflexiva, segundo os princípios do SUS: universalidade, equidade e integralidade.
- Formação orientada por competência e com a avaliação baseada em critérios de excelência e objetivos que analisem os diversos níveis do conhecimento.
- Autonomia, desenvolvida pela utilização de métodos de base construtivista, estimulando o "aprender a aprender".
- Integração ensino-pesquisa-extensão, por meio de atendimento qualificado à saúde nos diversos cenários de prática.
- Vivência da realidade dos diversos cenários de prática, sendo o egresso capaz de atuar satisfatoriamente em quaisquer cenários, dentro da realidade profissional contemporânea, incluindo a zona rural e cidades distantes dos grandes centros.
- Vinculação curricular dos profissionais da rede de assistência, a fim de contribuir com a construção do conhecimento do estudante, incorporando o saber acumulado destes profissionais.
- Desenvolvimento da identidade e da competência do médico enquanto transformador da saúde de sua comunidade, desde a graduação.

RESPONSABILIDADE SOCIAL DO CURSO (Justificativa da necessidade do Curso):

A responsabilidade social do curso de medicina da UNIRP se materializa em escolhas curriculares específicas, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (2025) para o curso. A integração ensino-serviço-comunidade, operacionalizada desde o primeiro semestre por meio das unidades de Inserção na Comunidade (IC I a VIII), posiciona os cenários da comunidade não como campos de estágio episódicos, mas como espaços formativos permanentes, onde a aprendizagem se ancora na realidade das pessoas, das famílias e dos territórios. Essa inserção longitudinal permite ao estudante acompanhar ciclos de vida, compreender os determinantes sociais do processo saúde-doença e desenvolver competências profissionais que não se forjam em laboratório e sim na prática dos projetos aplicados à realidade vivida.

A curricularização da extensão em 960 horas, distribuídas ao longo das unidades de IC, formaliza o compromisso institucional com a produção de impacto comunitário mensurável. A pesquisa, por sua vez, é orientada às prioridades locais e regionais de saúde, gerando troca de saberes e intervenções que contribuem diretamente para a melhoria das condições de vida da população. Essa tríade indissociável de ensino, pesquisa e extensão orientada à comunidade é o que transforma a escola médica em instituição de interesse público, não apenas de interesse privado ou corporativo.

O perfil do egresso definido pelo NDE do curso expressa com clareza essa opção formativa: o médico que o curso se propõe a formar é um agente de transformação social, cuja prática é centrada na pessoa, na família e na comunidade, e cuja competência técnica se exerce a serviço da equidade e do fortalecimento do Sistema Único de Saúde.

Os desempenhos médicos não estão reservados para o último período do curso, o internato, serão desenvolvidos de forma longitudinal e progressiva, por meio da inserção do estudante em contextos reais de trabalho médico desde os primeiros períodos, e articula-se com todas as demais competências do egresso,

atravessando transversalmente as unidades de Ciclos de Vida, Desenvolvimento da Prática Profissional e Práticas de Educação e Pesquisa.

A incorporação crítica dos determinantes sociais da saúde implica reconhecer que as iniquidades em saúde são produzidas por desigualdades estruturais e não podem ser enfrentadas por intervenções clínicas individuais isoladas. O curso prepara o estudante para compreender e intervir sobre essas determinações, articulando o raciocínio clínico à análise crítica das condições de vida e das políticas públicas, em uma perspectiva de justiça social que vai além do consultório e que reconhece o médico como ator político no campo da saúde.

A responsabilidade social, assim compreendida, deixa de ser um atributo acessório e se afirma como eixo estruturante da formação médica oferecida pela UNIRP: articulando excelência técnica, compromisso ético-político e responsabilidade com a saúde da população da região de São José do Rio Preto e dos municípios do DRS-XV.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

O Regimento Geral do UNIRP privilegia a avaliação continuada da aprendizagem como parte integrante do processo de formação, uma vez que possibilita diagnosticar lacunas a serem superadas, aferir os resultados alcançados em atividades de classe e extraclasse, mediante a verificação de competência e de aprendizagem teórica e prática de conhecimentos, e identificar mudanças de percurso eventualmente necessárias.

O sistema de avaliação do processo de ensino-aprendizagem no Curso de Medicina configura-se de acordo com o Regimento Geral do UNIRP (artigos 46 a 56) e do Manual de Avaliação 2024 - UNIRP Medicina.

Na perspectiva de garantir competências e desempenhos característicos do Curso, a avaliação destina-se, portanto, à análise da aprendizagem dos alunos para favorecer seu percurso, regular as ações de sua integralização e, ainda, certificar sua formação profissional.

O sistema de avaliação do Curso de Medicina da UNIRP está fundamentado nos princípios da avaliação programática, concebida não como um conjunto de eventos isolados distribuídos ao longo do currículo, mas como um sistema integrado e longitudinal que cumpre, simultaneamente, três finalidades complementares: formativa, orientada à aprendizagem do estudante ao longo do processo; somativa, voltada às decisões de progressão e certificação de competência; e informativa, destinada à retroalimentação do próprio programa e à melhoria contínua do Projeto Pedagógico do Curso.

A premissa que organiza esse sistema é a de que nenhum instrumento, por mais sofisticado que seja, captura sozinho a integralidade de uma competência. O que confere robustez ao modelo não é a excelência de um instrumento particular, mas a coerência e a complementaridade do conjunto, isto é, a capacidade de múltiplos pontos de dado, coletados ao longo do tempo, em contextos variados e por avaliadores diferentes, comporem uma imagem progressivamente mais densa e confiável do desenvolvimento do estudante. É nesse sentido que o PPC distingue conceitualmente o momento de coleta de dados, caracterizado por avaliações frequentes e de baixo impacto individual, do momento de decisão, sustentado pela agregação longitudinal de evidências e pelo julgamento profissional calibrado.

O referencial adotado é a avaliação critério-referenciada: o desempenho do estudante é comparado a um padrão de competência predefinido, não à posição relativa no grupo. Ao final de cada unidade curricular, o estudante deve obter

conceito "Satisfatório" em todos os instrumentos aplicados. O conceito "Precisa Melhorar" não é encerrado com uma nota final, mas abre um Plano de Melhoria com prescrição individualizada, acompanhamento docente e até duas novas oportunidades de demonstrar o desempenho esperado. O conceito "Insatisfatório" na reavaliação implica reprovação na unidade curricular. Essa lógica, coerente com os fundamentos da aprendizagem baseada em competências, orienta a avaliação para a superação de lacunas, não para a classificação dos estudantes.

Os instrumentos que compõem o sistema cobrem os cinco domínios da competência médica: cognitivo, psicomotor, atitudinal, valores e ética.

O feedback é tratado pelo PPC não como boa prática opcional, mas como elemento estruturante do sistema: cada ponto de dado deve maximizar seu valor formativo, orientando a aprendizagem autorregulada e os planos de melhoria do estudante. A avaliação, nessa concepção, não serve para punir quem não alcança o esperado, mas para identificar lacunas com precisão suficiente para que o percurso formativo possa ser corrigido a tempo, semestre a semestre, no ritmo de cada trajetória individual.

MERCADO DE TRABALHO:

O mercado de trabalho médico em São José do Rio Preto e na macrorregião do Departamento Regional de Saúde XV (DRS-XV) apresenta uma configuração singular no cenário paulista: a convergência de uma rede assistencial de alta complexidade, de um território de referência que abrange 104 municípios e de um perfil epidemiológico em acelerada transição demográfica produz uma demanda estrutural por profissionais médicos que não encontra paralelo em outras regiões do interior do estado.

A cidade concentra, em seu parque assistencial, sete hospitais gerais, nove hospitais especializados, oito hospitais-dia, 31 unidades básicas de saúde, 90 equipes de atenção básica, 13 clínicas de especialidade municipais e sete Centros de Atenção Psicossocial, além de três UPAs, dois prontos-socorros e um SAMU com cobertura regional. Essa infraestrutura, que posiciona o município como segunda cidade do estado de São Paulo em indicadores de saúde, sustenta aproximadamente 1.000 leitos hospitalares no município e cerca de 2.400 na região como um todo. A escala desse sistema, associada às metas do Plano Municipal de Saúde 2022-2025 de ampliar e reformar unidades, sinaliza que a demanda por médicos tende a crescer nos próximos anos, não a se estabilizar.

O estoque atual de médicos em atividade no município era de 2.516 profissionais em 2021, segundo a Fundação SEADE, dos quais 789 ainda em residência médica, o que indica que aproximadamente 31% do contingente se encontrava em formação especializada, portanto em fase transitória. Essa proporção revela tanto a vitalidade do sistema formador regional quanto a fragilidade de uma força de trabalho parcialmente constituída por profissionais ainda vinculados ao treinamento em serviço, sem fixação definitiva no território. As especialidades com maior concentração de profissionais refletem o perfil de um polo de referência em atenção terciária, com predominância de áreas clínicas e cirúrgicas de média e alta complexidade.

Os dados de morbidade hospitalar do Relatório Anual de Gestão da Secretaria Municipal de Saúde de 2023 confirmam a persistência do padrão típico de populações em estágio avançado de transição epidemiológica: as principais causas de internação de residentes são doenças do aparelho circulatório (4.004 internações em 2023), doenças do aparelho digestivo (4.147), causas externas

(4.227), neoplasias (3.100) e doenças do aparelho respiratório (2.680), além de doenças do aparelho geniturinário (3.818), cuja expressividade crescente reflete o envelhecimento populacional. O município apresenta população predominantemente adulta, em processo acelerado de envelhecimento, com 19,18% da população composta por idosos com 60 anos ou mais, o que deve ser norteador para o planejamento das ações de saúde, uma vez que o aumento de idosos traz consigo a necessidade de assistência especializada e de alto custo, com características de morbimortalidade distintas dos demais grupos etários, demandando garantia de assistência contínua e multidisciplinar. A população municipal, estimada em 504.166 habitantes pelo IBGE em 2025, evidencia o crescimento contínuo do polo regional, o que pressiona adicionalmente a capacidade instalada do sistema. Esse conjunto de fatores amplia a demanda por cuidados longitudinais, geriatria, cuidados paliativos e medicina de família e comunidade, áreas historicamente subprovidas na região, o que representa tanto uma lacuna assistencial documentada quanto uma oportunidade concreta de inserção para o egresso com formação generalista e orientação para a Atenção Primária à Saúde.

Há uma assimetria relevante que o PPC do curso reconhece e que o mercado de trabalho regional evidencia: a concentração de médicos em São José do Rio Preto contrasta com a escassez de profissionais nos municípios menores do DRS-XV, especialmente nos que se situam a maior distância do polo. Nesses territórios, a carência de médicos de família e de generalistas compromete a resolutividade da atenção básica e pressiona o sistema hospitalar de referência com demandas que poderiam ser resolvidas na rede primária. A formação de médicos comprometidos com a permanência no sistema público e com atuação nessas realidades é, portanto, não apenas uma escolha curricular, mas uma resposta a uma necessidade territorial documentada.

A vocação de São José do Rio Preto como polo de medicina de alta tecnologia, com produção e exportação de equipamentos médico-hospitalares, laboratórios de análises clínicas, farmácias de manipulação e clínicas especializadas, acrescenta ao mercado de trabalho local dimensões que extrapolam o setor público: há demanda crescente por médicos em clínicas privadas, em serviços de diagnóstico por imagem, em gestão de serviços de saúde e em pesquisa clínica. O egresso do curso, com formação técnica sólida, visão crítica dos determinantes do processo saúde-doença e capacidade de atuar em múltiplos cenários assistenciais, encontra nesse território um campo de inserção profissional diversificado e em expansão contínua.

COORDENAÇÃO DO CURSO:

A Coordenadoria do Curso de Medicina da UNIRP é exercida pelo Prof. Dr. Paulo Marcondes Carvalho Junior.

Minicurrículo do Coordenador:
Graduação em Medicina pela Universidade de Taubaté – UNITAU – Taubaté - SP, 1987; Mestrado em Engenharia Elétrica – Universidade Estadual de Campinas – UNICamp – Campinas – SP – 1994; Mestrado em Master In Health Professions Education – University of Illinois – System, UILLINOIS – Estados Unidos – 2002 e Doutorado em Engenharia Elétrica - Universidade Estadual de Campinas – UNICamp – Campinas – SP – 2002. Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/5352934762312741.

Horário de Atendimento da Coordenação:

Horários	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Manhã 10:00 - 11:00		x		x	
Tarde 14:30 – 16:30	x	x	x		
Noite 17:50-18:50			x		

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO:

Os eixos curriculares da fase de pré-internato são organizados em unidades curriculares modulares, ou módulos. Cada eixo apresenta uma linha evolutiva no desenvolvimento dos desempenhos esperados para os estudantes no curso. Existem quatro eixos principais: Ciclos de Vida, Inserção na Comunidade, Desenvolvimento da Prática Profissional e Práticas de Educação e Pesquisa.

A fase de internato ou estágio curricular obrigatório consiste em dez estágios nas grandes áreas da atenção à saúde em medicina e são realizados nos serviços de saúde loco-regionais. Alguns destes estágios são subdivididos em dois períodos diferentes do curso, permitindo que o estudante passe pela área em dois momentos e possa desenvolver com mais maturidade alguns desempenhos esperados para àquela área.

Resumo			Carga Horária
Disciplinas Presenciais		4.880 h/a	4.067 horas
Disciplinas Optativas	Carga Horária Presencial	160 h/a	133 horas
Trabalho Conclusão Curso			40 horas
Estágio Supervisionado			2.880 horas
Atividades Complementares			400 horas
Duração Total do Curso			7.520 horas

INTEGRALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO NA MATRIZ CURRICULAR

A atual matriz curricular do Curso, foi adequada em conformidade com a Resolução nº. 7, de 18 de dezembro de 2018, estabelecida pelo MEC, com 10% da carga horária total do curso na forma de atividades de extensão, e regulamentado pela Resolução CONSEPE-UNIRP 11/2022. Estas são representadas na matriz curricular por unidades curriculares denominadas de Inserção na Comunidade (I a VIII. Nestas unidades curriculares os estudantes, com o auxílio e orientação dos docentes responsáveis, realizam atividades diretamente ligadas ao perfil do egresso estabelecido no PPC e que sejam realizadas nos equipamentos sociais da comunidade, na estratégia da Aprendizagem Baseada em Projetos - PjBL.

O projeto deverá garantir que as ações desenvolvidas contribuam efetivamente para a formação do aluno, e que seja explicitado a forma como a comunidade será atendida. Deverá também deixar claro a forma como a carga-horária será integralizada, considerando tempo destinado para preparação,

discussões teóricas sobre os temas abordados no projeto, execução do mesmo e avaliação.

Estas ações, por sua vez, são disponibilizadas em canais específicos da instituição (site, blogs, redes sociais etc.) e abertas à toda comunidade, como forma de disseminar o conhecimento produzido pelos alunos e colocá-lo a serviço da comunidade.

Além destas unidades curriculares, os estudantes poderão desenvolver atividades como:

1. Programas de Extensão: conjunto articulado de ações extensionistas, que pode envolver diversos cursos ou áreas, e atividades como projetos, cursos e eventos;
2. Projetos de Extensão: que atendam à necessidade da comunidade, e que garantam a mobilização dos conhecimentos e habilidades adquiridos pelos alunos no decorrer do curso, e de acordo com o momento em que os mesmos estão inseridos no curso, considerando a matriz curricular;
3. Cursos, Oficinas e Eventos: voltados para a comunidade, e com efetiva participação dos alunos na sua elaboração, oferta e avaliação;
4. Prestação de Serviços: atendimento a necessidades da comunidade ou empresas, podendo ou não envolver remuneração para a instituição. Pode estar articulado com outras áreas ou setores da instituição, como laboratórios de práticas, clínicas e hospitais, entre outros.

É possível, ainda, a realização de atividades de extensão que envolvam diversas turmas do Curso, assim como projetos intercursos, favorecendo a inter, multi e transdisciplinaridade, ações conjuntas entre alunos em diferentes etapas de formação, ou com contribuições de cursos, ou campos de conhecimento distintos.

Matriz Curricular 2026

Sociedade de Educação e Cultura de São José do Rio Preto LTDA — *Página 0001 de 0003*
UNIRP *Unidade Universitária I - Sede* — *02/07/2026*
Graduação — *11:38:02*

Matriz Curricular **Medicina** **Integral**
Bacharelado

2026-1º Semestre	C. H. Presencial	C. H. Não Presencial On-Line	C. H. Não Presencial Auto-Estudo	C. H. Práticas	Total
1º Período					
1590-15S-20 - Ciclos de Vida I	300	-	-	-	300
1592-04S-20 - Desenvolvimento da Prática Profissional I	80	-	-	-	080
1591-04S-20 - Inserção na Comunidade I	80	-	-	-	080
1593-04S-20 - Práticas de Educação e Pesquisa I	80	-	-	-	080
	540	0	0	0	540
Disciplina Optativa	40	-	-	-	40
2º Período					
7250-15S-20 - Ciclos de Vida II	300	-	-	-	300
5481-04S-20 - Desenvolvimento da Prática Profissional II	80	-	-	-	080
7263-04S-20 - Inserção na Comunidade II	80	-	-	-	080
5482-04S-20 - Práticas de Educação e Pesquisa II	80	-	-	-	080
	540	0	0	0	540
Disciplina Optativa	40	-	-	-	40
3º Período					
5483-15S-20 - Ciclos de Vida III	300	-	-	-	300
4851-08S-20 - Desenvolvimento da Prática Profissional III	160	-	-	-	160
4847-04S-20 - Inserção na Comunidade III	80	-	-	-	080
	540	0	0	0	540
Disciplina Optativa	40	-	-	-	40
4º Período					
4854-15S-20 - Ciclos de Vida IV	300	-	-	-	300
1219-08S-20 - Desenvolvimento da Prática Profissional IV	160	-	-	-	160
4855-08S-20 - Inserção na Comunidade IV	160	-	-	-	160
	620	0	0	0	620
Disciplina Optativa	40	-	-	-	40
5º Período					
1220-15S-20 - Ciclos de Vida V	300	-	-	-	300
1222-08S-20 - Desenvolvimento da Prática Profissional V	160	-	-	-	160
1221-08S-20 - Inserção na Comunidade V	160	-	-	-	160
1223-02S-20 - Práticas de Educação e Pesquisa III	40	-	-	-	040
	660	0	0	0	660

Acadêmico [Matriz Curricular Cursos - Matriz Curricular]/Coordenadoria [Currículo - Matriz Curricular]/[Matriz Curricular Curso - Matriz Curricular]
Pós-Graduação [Matriz Curricular Cursos - Matriz Curricular Curricular] (acad_r_comum: r_grade_disciplina_e

Matriz Curricular **Medicina** **Integral**
Bacharelado

2026-1º Semestre	C. H. Presencial	C. H. Não Presencial On-Line	C. H. Não Presencial Auto-Estudo	C. H. Práticas	Total
5º Período					
Trabalho Conclusão Curso					
3742-01S-20 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC I					020
					20
6º Período					
1224-15S-20 - Ciclos de Vida VI	300	-	-	-	300
1226-08S-20 - Desenvolvimento da Prática Profissional VI	160	-	-	-	160
1225-08S-20 - Inserção na Comunidade VI	160	-	-	-	160
1227-02S-20 - Práticas de Educação e Pesquisa IV	40	-	-	-	040
	660	0	0	0	660
Trabalho Conclusão Curso					
6317-01S-20 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC II					020
					20
7º Período					
1228-15S-20 - Ciclos de Vida VII	300	-	-	-	300
1262-10S-20 - Desenvolvimento da Prática Profissional VII	200	-	-	-	200
1255-08S-20 - Inserção na Comunidade VII	160	-	-	-	160
	660	0	0	0	660
8º Período					
4262-15S-20 - Ciclos de Vida VIII	300	-	-	-	300
1267-10S-20 - Desenvolvimento da Prática Profissional VIII	200	-	-	-	200
1266-08S-20 - Inserção na Comunidade VIII	160	-	-	-	160
	660	0	0	0	660
9º Período					
Estágio Supervisionado					
1273-12S-20 - Estágio Curricular em Clínica Médica I					240
1272-12S-20 - Estágio Curricular em Pediatria I					240
1270-04S-20 - Estágio Curricular em Saúde Mental					080
1269-08S-20 - Estágio Curricular em Urgências e Emergências I					160
					720
10º Período					
Estágio Supervisionado					
1276-12S-20 - Estágio Curricular em Clínica Cirúrgica I					240
1275-12S-20 - Estágio Curricular em Ginecologia e Obstetrícia I					240
1278-12S-20 - Estágio Curricular em Urgências e Emergências II					240
					720
11º Período					
Estágio Supervisionado					
1289-06S-20 - Estágio Curricular Eletivo					120
1283-10S-20 - Estágio Curricular em Clínica Cirúrgica II					200
1279-10S-20 - Estágio Curricular em Clínica Médica II					200
1280-10S-20 - Estágio Curricular em Pediatria II					200
					720

Acadêmico [Matriz Curricular Cursos - Matriz Curricular]/Coordenadoria [Curriculo - Matriz Curricular]/[Matriz Curricular Curso - Matriz Curricular]
Pós-Graduação [Matriz Curricular Cursos - Matriz Curricular Curricular] (acad_r_comum: r_grade_disciplina_e

Sociedade de Educação e Cultura de São José do Rio Preto LTDA — Página 0003 de 0003
UNIRP Unidade Universitária I - Sede — 02/07/2026
Graduação — 11:38:03

Matriz Curricular Medicina — Bacharelado — **Integral**

2026-1º Semestre	C. H. Presencial	C. H. Não Presencial On-Line	C. H. Não Presencial Auto-Estudo	C. H. Práticas	Total
12º Período					
Estágio Supervisionado					
1284-12S-20 - Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde I					240
1285-12S-20 - Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde II					240
1288-10S-20 - Estágio Curricular em Ginecologia e Obstetrícia II					200
1286-02S-20 - Estágio Curricular em Saúde Coletiva					040
					720
	5.040	000	000	000	7.960

Resumo			Carga Horária
Disciplinas Presenciais		4.880 h/a	4.067 horas
Disciplinas Optativas	Carga Horária Presencial	160 h/a	133 horas
Trabalho Conclusão Curso			40 horas
Estágio Supervisionado			2.880 horas
Atividades Complementares			400 horas
Duração Total do Curso			7.520 horas

INFRAESTRUTURA:

A Unidade Universitária I do Centro Universitário de Rio Preto - UNIRP, onde o curso de Medicina está implantado, atende as necessidades do curso.

- Salas de aulas com ar-condicionado e recursos multimídia;
- Salas de estudos individuais e em grupo;
- Laboratório de informática;
- Biblioteca.

O Curso utiliza os seguintes laboratórios:

- Anatomia
- Multidisciplinar Básico I, II, III, IV
- Simulação Realística
- Habilidades Profissionais
- Habilidades Médicas

PROGRAMAS DE EXTENSÃO DO CURSO:

Nossos registros mostram a dinâmica dos eventos que são realizados regularmente no âmbito do Curso:

- Semana de Integração Alunos
- Gincana de Integração Solidária do UNIRP
- Palestras
- Cursos de Extensão
- Visitas técnicas
- Congresso científico do UNIRP

Programação dos eventos do curso:

Cronograma do 1º semestre:

- XII Semana de Integração Alunos
- VI Gincana de Integração Solidária do UNIRP
- Palestras
- Visitas técnicas
- Cursos de Extensão

Cronograma do 2º semestre:

- XIII Congresso Científico do UNIRP
- Palestras
- Visitas técnicas
- Cursos de Extensão

ESTÁGIO:

Os componentes curriculares obrigatórios, também chamado de Internato Médico, são os Estágios Supervisionados realizados do 9° ao 12° períodos em 2.880 h ou 39,7% da carga horária total do curso.

LINKS INTERESSANTES RELACIONADOS AO CURSO:

Conselho Federal de Medicina: https://portal.cfm.org.br/
Conselho Regional de Medicina do Estado de SP: https://cremesp.org.br/
Periódicos da CAPES: http://periodicos.capes.gov.br/portugues/index.jsp